

LIDERANÇA CONSCIENCIOCÊNTRICA GESCONOGRÁFICA
(MAXIPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *liderança conscienciocêntrica gesconográfica* é o ato ou efeito de a conscin gestora de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) qualificar a condução do voluntariado através da grafopensenização rotineira de ideias relativas às realidades e prospectivas da IC, apropriadamente escritas, compartilhadas e discutidas sob prisma maxiproexológico, constituindo gescon de uso institucional e objetivando o estreitamento com o amparo de função e a aceleração de projetos conscienciológicos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *líder* vem do idioma Inglês, *leader*, “algo ou alguém que guia, conduz”. Os termos *líder* e *liderança* surgiram no Século XX. A palavra *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O primeiro elemento de composição *cêntrico* procede igualmente do idioma Latim, *centrum*, “centro; ponta do compasso colocada no centro do círculo que descreve; centro do círculo; nó ou nodosidade na madeira ou mármore”, e este do idioma Grego, *kéntron*, “agulhão; ponto da lança; ponto central da circunferência; centro; o que serve para picar”. Surgiu, na *Terminologia Científica Internacional*, no Século XVIII. O vocábulo *gestação* provém do idioma Latim, *gestatio*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. Apareceu em 1726. O termo *consciência* origina-se igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O segundo elemento de composição *grafia* vem do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Liderança conscienciocêntrica conscienciográfica. 2. Gestão conscienciocêntrica gesconográfica. 3. Gestão conscienciocêntrica da própria IC.

Neologia. As 3 expressões compostas *liderança conscienciocêntrica gesconográfica*, *liderança conscienciocêntrica gesconográfica básica* e *liderança conscienciocêntrica gesconográfica avançada* são neologismos técnicos da Maxiproexologia.

Antonimologia: 1. Egotria grafopensênica na gestão conscienciocêntrica. 2. Liderança conscienciocêntrica sem escritos; liderança conscienciocêntrica anticonscienciográfica. 3. Liderança intelectual. 4. Monopolização da escrita na gestão conscienciocêntrica. 5. Escrita acadêmica na gestão de IC.

Estrangeirismologia: o *modus scribens* liderológico; o *apex mentis* do gestor de IC; os *insights* grafados e discutidos; a *eureka* de tema a ser tratado no voluntariado; o ambiente da IC enquanto *Mentalsomarium*; o *Grafopensenarium*; o *Verponarium*; o autocompromisso grafopensênico embasado pelo latinismo *nulla dies sine linea*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à grafopensenização da heurística maxiproexológica.

Megapensenologia. Eis 7 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Liderança grafopensênica contagia*. *Grafopensenizemos nossas ideias*. *Gesconografia: hábito ideal*. *Leguemos escritos conscienciocêntricos*. *Voluntariado: realidade verponológica*. *IC: plataforma maxiproexológica*. *Maxiproéxis exige cosmovisão*.

Coloquiologia: o ato de *vestir a camisa* dos escritos institucionais propostos; a ideia *fiu da meada* de trabalhos institucionais.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Assistencialidade.** A melhor assistência geral, mais consistente, é a cognitiva, através dos **grafopenses**, ou seja, da escrita”.

2. “**Exemplo.** A maior potência, inteligência e genialidade do líder é o seu **exemplo**”.

3. “**Governar. Governar** não é uma Arte Psicossomática, mas uma Ciência Mentalso-mática”.
4. “**Precognição. A precognição teática** é megatrafor da conscin líder”.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da liderança conscienciocêntrica gesconográfica; a qualificação do holopensene pessoal em virtude da escrita conscienciocêntrica regular; os ortopensenes; a ortopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; os heuristycopenses; a heuristycopensenidade; os homopensenes; a homopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os hiperpensenes; a hiperpensenidade; os maxiproexopensenes; a maxiproexopensenidade; o holopensene do *voluntariado conscienciológico*; o holopensene da IC; a disseminação ideativa no holopensene do voluntariado; o holopensene do momento indicando a exposição ou não de determinados temas; a mudança holopensênica durante a exposição de ideias institucionais; os padrões pensênicos do amparo de função e da equipex institucional; a aproximação holopensênica equipin-equipex através da discussão de ideias evolutivas; a evocação de holopensenes sadios futuros; a sustentação do holopensene institucional de ponta.

Fatologia: a liderança conscienciocêntrica gesconográfica; a autoliderança mentalsomática; o auto e heterodesassédio mentalsomático; a teática mentalsomática conscienciocentrológica quanto à exposição de ideia prosseguindo para iniciativas administrativas; a visão de futuro institucional; a associação de ideias; o traquejo quanto ao atributo da autorreflexão; o hábito de registrar ideias; a ideia-síntese inspiradora da escrita; a serendipitia grafopensênica; a rotina de escrita; a disciplina para concluir os escritos; a conscienciocentrografia; o exemplarismo conscienciográfico; o uso de logias e palavras sesquipedais compondo recurso útil à grafopensenização de constructos avançados; o apreço lexicográfico; o emprego recorrente de latinismos; a criação de neologismos para representar ideias inéditas; o neoléxico institucional; a gescon institucional; o legado mentalsomático institucional; o corredor heurístico quanto à própria IC; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) enquanto campo de pesquisa; as *Instituições Conscienciocêntricas*; a *União das Instituições Conscienciocêntricas* (UNICIN); a *Associação Internacional dos Campi de Pesquisas da Conscienciologia* (INTERCAMPI); a gestão conscienciocêntrica; o amparoporto; o empreendedorismo evolutivo; a precognição teática de futuros projetos institucionais; o norteamento de objetivos institucionais; a exposição de tema institucional avançado; o incremento mentalsomático às reuniões administrativas; a abordagem paracientífica ao expor os compromissos grupais; a expansão cognitiva grupal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as mobilizações energéticas para se preparar para a escrita; as repercussões energéticas nos chacras superiores; os parabanhos energéticos confirmadores de tema relevante; a exteriorização de energias para os ambientes institucionais; a psicometria de locais, recintos e artefatos proporcionando indícios de ações prioritárias; o refinamento do autoparapsiquismo quanto à observação do ambiente e parambiente de voluntariado; as inspirações provenientes da equipex institucional; as paratecnologias potencializadoras da cognição; o parapsiquismo intelectual; a paracaptação intelectual; as projeções com membros do voluntariado indicando especificidades assistenciais da instituição; o desenvolvimento da paratelepatia a partir da afinização com o amparo de função; a paradiplomacia; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Extrafísica* (CCCE).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escrita-gestão*; o *sinergismo intergeracional*; o *sinergismo amparador pessoal-amparador de função*; o *sinergismo das ideias grupais*; o *sinergismo autoproéxis-maxiproéxis*.

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); os princípios institucionais representados em estatuto; os princípios conscienciocêntricos; o princípio da descrença (PD) aplicado às ideias institucionais; o princípio de todo projeto começar por 1 ideia; o princípio da tares voltado ao voluntariado; os princípios da mentalsomática.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC); a mentalsomatização do código de conduta do voluntariado.

Teoriologia: a teoria conscienciológica grafada; o corpus teórico institucional; a teorização da maxiproéxis; a teoria da reurbex.

Tecnologia: a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica das 3 cadeiras; as técnicas de desassédio mentalsomático; as técnicas de redação conscienciológica; a técnica da invéxis; a técnica da recéxis; a técnica da circularidade aplicada na ênfase de assuntos institucionais prioritários; as técnicas favorecedoras da paracaptação intelectual; a habituação dos voluntários à técnica do arco voltaico craniochacral; a conscienciocentrografia seriada enquanto técnica conscienciológica.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico proativo; a qualificação mentalsomática do voluntariado conscienciológico; o paravoluntariado.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico Serenarium; o Grafopensenarium; o laboratório conscienciológico Holociclo; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Liderologia; o Colégio Invisível de Gestores Conscienciológicos; o Colégio Invisível da Maxiproexologia; o Colégio Invisível da Verponologia; o Colégio Invisível da Conscienciocentrologia.

Efeitologia: o efeito grupal das neoideias grafadas; o efeito da qualificação cognitiva grupal; o efeito autocognitivo das ideias captadas e grafadas; o efeito dos escritos sobre as atividades institucionais; o efeito desassediador dos grafopenses no ambiente da IC.

Neossinapsologia: as neossinapses liderológicas fixadas após escrita de textos sobre o voluntariado; a identificação de paraneossinapses do Curso Intermisso (CI); as neossinapses adstritas ao desenvolvimento do epicentrismo consciencial; a reestruturação neossináptica em função da escrita conscienciológica; as neossinapses do exercício da liderança conscienciocêntrica; as neossinapses da observação de diferentes perfis de intermissivistas.

Ciclogia: o ciclo demanda de voluntariado–reflexão do contexto–inspiração de escrita–grafopensenização–apresentação de ideia–desassédio da demanda; o ciclo da rotina de voluntariado; o ciclo de momentos institucionais compondo realidades a se pesquisar; o ciclo cronológico da gestão conscienciocêntrica.

Enumerologia: a ideia captada; a ideia refletida; a ideia escrita; a ideia apresentada; a ideia debatida; a ideia revisada; a ideia materializada.

Binomiologia: o binômio fato-ideia; o binômio conjectura-realidade; o binômio planejamento-precognição; o binômio mentalsomaticidade-administração; o binômio iniciativa-activativa; o binômio decisão-cosmovisão; o binômio liderança–parapsiquismo mentalsomático.

Interaciologia: a interação de ideias gerando neoideias; a qualificação mentalsomática da interação no voluntariado; a interação amparador de função–epicentro institucional; a interação com voluntários e atividades de outras ICs.

Crescendologia: o crescendo texto-compilado-gescon; o crescendo da maturidade consciencial do início à conclusão da gestão; o crescendo ideia-projeto-empreendimento; o crescendo das fases da proéxis preparação-consecução; o crescendo proéxis pessoal–proéxis grupal.

Trinomiologia: o trinômio ambiente-contexto-inspiração; o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio amparo-posição-ação; o trinômio erudição-liderança-abertismo.

Polinomiologia: o polinômio amparabilidade-liderança-ideatividade-grupalidade; o polinômio EV-sinalética-amparo-inspiração; o polinômio intenção-esforço-mobilização-valorização quanto aos trabalhos do voluntariado.

Antagonismologia: o *antagonismo líder / liderado*; o *antagonismo autocracia / democracia*; o *antagonismo ideia medíocre / verpon*; o *antagonismo agrafia / grafopensenização*; o *antagonismo inconstância / disciplina*; o *antagonismo antiexemplarismo / exemplarismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de entender a ideia somente após ser escrita*; o *paradoxo de o texto impactar mais se comparado à fala*; o *paradoxo de a ideia teórica poder realizar mais em relação à ação intrafísica*; o *paradoxo de o tempo dedicado à escrita poder ser mais útil à IC quando comparado à administração*.

Politicologia: a *verponocracia*; a *mentalsomatocracia*; a *lucidocracia*; a *amparocracia*; a *intelectocracia*; a *maxiproexocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* quanto à ideatividade institucional; a *lei de causa e efeito* das ideias propostas.

Filiologia: a *lexicofilia*; a *enumerofilia*; a *gesconofilia*; a *neoverponofilia*; a *erudiciofilia*; a *latinofilia*; a *administratifilia*.

Fobiologia: a *derrogação dos medos de escrever e liderar*; a *superação de medos em função da assunção de responsabilidade*; a *atenção aos medos de voluntários na hora de propor temas*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome do deslocamento paracronológico*; a *profilaxia da síndrome do ostracismo* em virtude da valorização do legado mentalsomático interassistencial.

Maniologia: a *substituição da mania de mandar pela ação de instruir taristicamente*.

Mitologia: o *mito da gestão perfeita*; o *mito da gestão acabada*; o *mito da gestão individual*.

Holotecologia: a *conscienciocentroteca*; a *parapoliticoteca*; a *administrroteca*; a *Holoteca* enquanto ambiente favorável ao desassédio mentalsomático.

Interdisciplinologia: a *Maxiproexologia*; a *Conscienciocentrologia*; a *Liderologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Conscienciografologia*; a *Gesconologia*; a *Amparologia*; a *Epicentrismologia*; a *Neoverponologia*; a *Empreendedorismologia*; a *Heuristicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin intermissivista*; a *consciex amparadora*; a *consciex assistida*.

Masculinologia: o *gestor conscienciocêntrico*; o *líder intelectual*; o *erudito*; o *polímata*; o *atacadista consciencial*; o *sistemata*; o *tocador de obra*; o *grafopensenizador*; o *pesquisador*; o *docente*; o *maxidissidente ideológico*; o *maxiproexistista*; o *paratelepatista*; o *desperto*; o *neuroectoplasta*; o *parapsíquico intelectual*; o *conscienciocentrógrafo*; o *voluntário exemplar*; o *visionário*; o *inovador*; o *diplomata*; o *debatedor*; o *pangrafista*; o *motivador*; o *empreendedor evolutivo*; o *administrador*; o *megatrafórta*; o *bibliofílico*; o *agente retrocognitor*; o *autodecisor*; o *cognopolita*; o *completista*; o *macrossômata*; o *duplista*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *homem de ação*; o *cientista*; o *conscienciólogo*.

Femininologia: a *gestora conscienciocêntrica*; a *líder intelectual*; a *erudita*; a *polímata*; a *atacadista consciencial*; a *sistemata*; a *tocadora de obra*; a *grafopensenizadora*; a *pesquisadora*; a *docente*; a *maxidissidente ideológica*; a *maxiproexistista*; a *paratelepatista*; a *desperta*; a *neuroectoplasta*; a *parapsíquica intelectual*; a *conscienciocentrógrafa*; a *voluntária exemplar*; a *visionária*; a *inovadora*; a *diplomata*; a *debatedora*; a *pangrafista*; a *motivadora*; a *empreendedora evolutiva*; a *administradora*; a *megatrafórta*; a *bibliofílica*; a *agente retrocognitora*; a *autodecisora*; a *cognopolita*; a *completista*; a *macrossômata*; a *duplista*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *tertuliana*; a *verbetógrafa*; a *mulher de ação*; a *cientista*; a *consciencióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens administrator*; o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens autoscintificus*; o *Homo sapiens conscienciocrata*; o *Homo sapiens efficax*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens leader*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens teaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: liderança conscienciocêntrica gesconográfica *básica* = a compilação de textos institucionais específicos a determinado setor da IC; liderança conscienciocêntrica gesconográfica *avançada* = a constituição de gescon institucional englobando todas as áreas da IC.

Culturologia: a *cultura conscienciológica*; a *cultura conscienciocêntrica*; a *diversidade cultural* das diferentes instâncias da CCCI; a *cultura da liderança cosmoética*; a *cultura do exemplarismo*; a *cultura mentalsomática*; a *cultura intermissiva*.

Conscienciocentrografia. No âmbito da *Conscienciocentrologia*, a escrita tarística no contexto da IC pode ser exemplificada pela *interação passado-presente-futuro*, abarcando 43 temas oportunos à qualificação maxiproexológica grupal, apresentados em ordem alfabética:

01. **Abertura.** Estímulo à assunção de neolideranças institucionais.
02. **Abrangência.** Alcance de atividades para novas cidades, regiões e países.
03. **Administração.** Andamento das metas e planejamento institucionais.
04. **Afinidades.** Perfil social do voluntariado (profissional; etário; genealógico).
05. **Alinhamento.** Exercício das consígnias grupais (CGC; Assembleias).
06. **Análise.** Qualidade do holopense institucional.
07. **Aperfeiçoamento.** Proposição de *neotécnicas conscienciológicas*.
08. **Atividades.** Histórico de iniciativas parapedagógicas.
09. **Avaliação.** Desempenho tarístico institucional.
10. **Cooperação.** Modo de interrelação com outras ICs.
11. **Cultura.** Estilo de funcionamento institucional.
12. **Desassédio.** Estado da sede física da IC.
13. **Diferencial.** Fator de exemplarismo institucional.
14. **Equipe.** Inclusão de novos voluntários.
15. **Evolução.** Inovação institucional (atividade; gestão; grupo; visão).
16. **Expansão.** Criação de neóreas institucionais.
17. **Infocomunicação.** Uso de novas tecnologias.
18. **Inovação.** Incubação de novos organismos conscienciocêntricos (OCs; *spin-offs*; *start-ups*).
19. **Integração.** Fomento a neopráticas de governança conscienciocêntrica.
20. **Intercâmbio.** Histórico de interações com a Socin.
21. **Intergrupalidade.** Principais parcerias institucionais.
22. **Intermissiometria.** Perfil intermissiológico do voluntariado.
23. **Intermissivistas.** Promoção de neoeventos de grande porte.
24. **Maturidade.** Consolidação de neoverpons.
25. **Megaprendizado.** Maior crise institucional.
26. **Objetivo.** Síntese da maxiproéxis (projeto; obra; ideia).
27. **Oportunidades.** Realização de novas itinerâncias.
28. **Organização.** Nível de coerência entre o funcionamento e o estatuto da IC.
29. **Paracaptação.** Elaboração de neoprojetos conscienciológicos.
30. **Parelenco.** Grau de estreitamento com a equipex institucional.
31. **Pioneirismo.** Desenvolvimento de neoprendimentos conscienciocêntricos.
32. **Produmetria.** Quantitativo de gescons institucionais.
33. **Progresso.** Condução de empreendimentos conscienciocêntricos.
34. **Qualificação.** Criação de neotatividades mentaissomáticas grupais.

35. **Retrogrupalidade.** Hipóteses holobiográficas do voluntariado.
36. **Revezamento.** Assunção de neolideranças.
37. **Sinergia.** Estabelecimento de novas parcerias estratégicas.
38. **Sobrepassamento.** Panorama da renovação institucional.
39. **Tares.** Lançamento de neopublicações (revistas; livros; tratados; dicionários).
40. **Teática.** Manifestação da especialidade institucional.
41. **Treinamento.** Formação de neoequipes de voluntariado.
42. **Verponofilia.** Busca por neotemáticas de pesquisa.
43. **Versatilidade.** Experimentação de novas formas de pesquisa conscienciológica.

Beneficiologia. A gesconografia aplicada ao contexto conscienciocêntrico pela conscin líder intermissivista propicia o atingimento de 3 benefícios conscienciais em diferentes espectros, ordenados alfabeticamente:

1. **Amparabilidade:** *nível intraconsciencial*, fruto do enlace mentalsomático entre gestor conscienciocêntrico e equipex amparadora, potencializando os atributos conscienciais e pre-dispondo a autextrapolacionismos evolutivos.

2. **Difusão:** *nível interconsciencial*, próprio das neoideias institucionais em propagação, ricocheteando e difundindo-se entre o grupo evolutivo de maneira a oportunizar o amadurecimento da discussão e tratamento de assuntos inovadores no voluntariado.

3. **Legado:** *nível extraconsciencial*, ínsito ao futuro, representando o legado mentalsomático da gestão conscienciocêntrica para toda a instituição no porvir, em atinência à continuidade da maxiproéxis grupal.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a liderança conscienciocêntrica gesconográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
03. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
04. **Gestão de Instituição Conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Neutro.
05. **Gestor de Instituição Conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
06. **Instituição Conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
07. **Inteligência gesconográfica:** Grafopensenologia; Homeostático.
08. **Liderança intelectual interassistencial:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Liderança pessoal:** Liderologia; Neutro.
10. **Manualização conscienciológica de procedimentos:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
11. **Maxiproéxis:** Maxiproexologia; Homeostático.
12. **Megaempreendimento conscienciológico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
13. **Raia conscienciocêntrica:** Maxiproexologia; Homeostático.
14. **Senso de grupalidade maxiproexológica:** Grupocarmologia; Homeostático.
15. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentrologia; Homeostático.

GRAFOPENSENIZAR AS IDEIAS DE PONTA DO VOLUNTARIADO É ATITUDE DINAMIZADORA DA GESTÃO CONSCIENCIOCÊNTRICA E EXEMPLO ÀS LIDERANÇAS DAS ICS QUANTO AO ALCANCE DE METAS MAXIPROEXOLÓGICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, no exercício da liderança conscienciocêntrica, busca grafopensenizar as neoideias institucionais captadas? Como avalia a oportunidade de transformá-las em gescon grafotarística?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 157, 823, 926 e 1.602.

L. M. M.